

FOI PRO ESPAÇO

188

ANC IV — N.º 8 — CACHOEIRA PAULISTA, 22 a 28 DE JUNHO DE 1992 — PREÇO UNITÁRIO: Cr\$ 500,00

Coligação já tem candidato

COM O RESULTADO DA PESQUISA PREVIA, JÁ SE SABE QUEM SERÁ O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO QUE CONCORRERÁ AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS.

DOSE DUPLA

- O processo eleitoral na nossa cidade está tão tumultuado que já estão confundindo os nomes: Dizem as más línguas que o candidato da situação é Silvío Alves e o da oposição é J. Capucho. Pode?
- Aquele que agora é candidato a vereador pelo PMDB, diz que é para o bem da cidade. Que ironia! Quando ele era do PDS, dizia a mesma coisa. Decida-se, caro candidato.
- Dizem que puxa-saco, corintiano e formiga tem em todo lugar, até pendurados no Silvío e no J. Alves. Que coincidência, não?
- Estão dizendo que a figurinha carimbada já conseguiu 10 shows para os comícios do Sombra. Não sabemos para que, pois faz quatro anos que estamos assistindo a shows particulares e alguns até de mau gosto. Aliás, o período de quatro anos é mera coincidência por aqui.
- As fábricas prometidas há quatro anos atrás, estão chegando agora. Só que no distrito industrial de Taubaté.
- As faculdades também. Mas são só as faculdades de pagar impostos, contestar

desapropriações e outros afins.

- A única fábrica chegou aqui há quatro anos atrás, mas não sei porque, dependendo do resultado da eleição pode fechar. Mistérios.
- Os candidatos a vereadores são tão folclóricos que já conseguiram um apelido: GANGORRA. Onde eles chegam, todo mundo sai.
- E o Clube Literário. Depois da derrota na Assembleia, agora a moça terá sua última chance. Qual será seu destino?
- A escola construída no Pi-têu está parada. Segundo os experts, não tem material humano. Por isso já apelidaram a escola de Ferrovia Norte-Sul. Oh, trem "bão"!!
- E por falar em "trem bão", sai de baixo que a estação ferroviária está caindo. Segura "Pião"!!!
- Tem gente que diz que escreve e não larga mais do Monza preto. O que será que tem lá de bom?
- Foi avistado, nos arredores do Fórum, carregando alguns processos, um OANI - Objeto Andante Não Identificado, que logo ganhou um apelido: Pilar Batista II. Aqui é assim. Pedra Sobre Pedra, mesmo!!!

Depois de muita espera e expectativa, finalmente foi divulgado no último dia 18, o resultado da pesquisa eleitoral que indicaria o nome do candidato a prefeito municipal nas eleições de 3 de outubro, representando a coligação formada por 7 partidos: PSDB, PDS, PL, PSD, PDC, PV e PMN. O vencedor da pesquisa e candidato oficial é o ex-prefeito José Alves da Silva, que terá como seu vice, Dr. Antonio Coelho Pinto.

A pesquisa, feita pela ILIMIDATA Propaganda e Pesquisa, seguiu métodos científicos e confiáveis, para avaliar a real situação dos vários nomes envolvidos no processo eleitoral. A amostra foi feita com 324 entrevistados, número correspondente ao universo de eleitores da cidade, em percentagem, distribuídos também percentualmente entre todos os bairros. Houve também divisões por sexo, faixa etária, grau de escolaridade e renda familiar.

Foram feitas perguntas como: Tem acompanhado questões referentes às eleições para prefeito? Se a eleição fosse hoje, em quem o sr. votaria? Qual sua segunda opção de voto? Em quem não votaria? Porque? além de outras.

Dentre os resultados mais significativos, destacam-se os seguintes: intenção espontânea de votos — J. Alves (18%), Silvío Capucho (11%) e Sestari e Neco empatados (6%). Intenção estimulada de votos — J. Alves (22%), Silvío Capucho e Sestari empatados com 15% e Neco... (13%).

Segunda opção de voto estimulada — Sestari (18%), Neco (15%) e J. Alves (13%).

Intenção Estimada de votos apenas entre os cinco candidatos da coligação: J. Alves (26%), Sestari... (18%) e Neco (16%).

Rejeição aos candidatos: J. Mendes (20%), Neco empatado com J. Alves (8%) e Sestari (6%). Esta pergunta foi feita somente com base nos cinco candidatos da coligação, mas muitos eleitores citaram outros nomes.

É interessante destacar que o número de indecisos ainda é muito grande, ultrapassando a faixa dos... 35% quando o voto é espontâneo e caindo para 15% quando a intenção de voto é estimulada através de cartão. Outro dado importante é que mais da metade do eleitorado, declarou não acompanhar o processo eleitoral, sendo que este contingente é maior na medida em que o grau de escolaridade e a renda familiar é menor. Entre os que acompanham, o meio principal "conversas com amigos" é o mais frequente.

O início da pesquisa foi no dia 15 de maio, e o ponto inicial para cada entrevistado foi definido por sorteio. Daí em diante, cada pesquisador se manteve dentro do seu setor, deixando um intervalo máximo de cinco domicílios entre cada entrevista.

O método empregado para essa pesquisa foi o mais usado por todos os institutos que prestam esse tipo de serviço e por ser científico é plenamente confiável. Claro que ainda temos todo um processo eleitoral pela frente, o que poderá alterar esse quadro. Depende apenas do desempenho dos candidatos durante a campanha. Além disso, tudo o que se afirmar agora, será mera especulação.

RADIO PIRATININGA
AM-610 KHZ
GUARATINGUETÁ
MAIS LIBERDADE
EM SEU RADIO

ANUNCIE NO JORNAL
"FOI PRO ESPAÇO"
E VENDA GARANTIDA!

Modas Xodó
ZAYDE FERREIRA
BOM PREÇO E QUALIDADE
LAS, LINHAS, TECIDOS,
CONFECÇÕES EM GERAL
Av. Cel. Domiciano, 76
Fone 61-1857
CACHOEIRA PAULISTA

EDITORIAL

TIRO DE LARGADA

Com o resultado da pesquisa encomendada pela coligação, que apontou o ex-prefeito José Alves da Silva como candidato às eleições municipais de 3 de outubro próximo, começa efetivamente a disputa pela sucessão à prefeitura. E realmente o termo é disputa, porque a campanha política já começou faz tempo, uma vez que praticamente tudo por aqui está sendo feito com essa intenção. Menos mal, enquanto essas atitudes vierem em forma de benefícios para o povo, deixando de lado os intermináveis "blá-blá-blás" a respeito das virtudes deste ou daquele.

Porém, é de se presumir que, daqui para frente, com a proximidade das eleições e os consequentes comícios públicos, isso irá acontecer. De um lado, alguns mostrarão o que fizeram e de outro, alguns mostrarão

o que deixaram de ser feito ou o que foi feito de maneira errada. Esse processo é encarado com normalidade, enquanto cada lado ficar dentro dos limites do bom senso e da ética, coisa que parece difícil de acontecer por aqui. Exemplos negativos já foram dados aos montes.

A campanha política deve limitar-se a mostrar fatos pertinentes à administração pública, sem descambar para ofensas pessoais e até morais. O povo pode, e deve, exigir programas de governo, intenções futuras para com a cidade, meios a serem seguidas, pois caso contrário, este mesmo povo será obrigado a aguentar, diuturnamente, infundáveis discursos recheados de bobagens, sem que nada de concreto seja dito. Acreditar em promessas nabobantes também é perigoso, porque elas poderão estar sendo feitas apenas com o intuito de angariar votos dos incautos.

A melhor maneira de escolher um candidato é verificar sua conduta enquanto homem público, suas intenções futuras, quem o apóia... Se isso tivesse sido feito na eleição presidencial, talvez o povo brasileiro estaria agora sendo poupado de CPs, "esquemas PC", escândalos e outros, absurdos que envergonham a nação. Não deve ser vergonha nenhuma para ninguém, tentar se informar a respeito deste ou daquele candidato ou até aprender a votar. Ninguém nasceu sabendo e quando o povo realmente aprender a não trocar seu voto por favores ou bens materiais, poderemos afirmar que estamos definitivamente maduros para enfrentar qualquer processo político. Ponderar a respeito de sucessão política não é sinônimo de arrogância ou de

monstração patética de saber. É estar colaborando um pouco para esclarecer dúvidas, mostrar novos horizontes, e isto é dever de quem tem maior discernimento.

Todos devem se envolver no processo político. Este deve ser discutido, debatido, questionado, demonstrado. Ninguém pode ficar de fora, pois como afirma Berthold Brecht, o "Analfabeto político" é o pior analfabeto que existe (ver texto nesta edição).

O que se espera é que a campanha política de 1992 seja limpa e coerente. Que não se distribua favores em troca de votos. Que não se pressione nem ameace, não se obrigue nem se imponha. O voto deve ser dado tendo em mente sempre um futuro promissor e não um presente recompensador. A recompensa de hoje pode ser o pesadelo de amanhã.

Tudo o que se espera é que o processo de sucessão municipal seja limpo, coerente e acima de tudo esclarecedor. Meios para isso existem e o povo é o melhor fiscal. Nosso voto não deve ser desperdiçado com aquele que agride, mas deve ser aproveitado com aquele que se propõe a fazer algo, principalmente para o povo, facilitando sua vida, dando-lhes condições de exercer sua dignidade com dignidade e honestidade, oferecendo melhorias aos mais necessitados, tentando fixar a população na cidade, incentivando obras e projetos de interesse comum, sem descuidar de elementos básicos como educação, saúde, segurança, cultura, lazer... Uma campanha política limpa e digna só poderá gerar bons frutos.

Carta do Leito

À COMUNIDADE

Frente aos diversos questionamentos e boatos que correm na cidade quanto à lisura da Diretoria da APAE (ASSOCIAÇÃO PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS), temos a declarar:

a) Que a situação econômica financeira do país se reflete diretamente sobre as entidades beneficentes.

b) Que o balanço publicado em 31/12/1991, mostra: Receita (doações e verbas) de 5.452.704,17

Receita (doações e mensalidades da comunidade) — 2.885.194

Receita (doações - promoções) 1.655.674,57

c) Que as despesas com criar deficientes são altas, devida à necessidade de serem contratados profissionais técnicos e competentes.

d) Criticar, sem participar, o conhecimento da causa e olhar e ver o alto índice de obras que encontramos no município, muitos dos quais sequer conseguem atendê-la ou são diagnosticados não contribuir para o bom andamento causa proposta.

e) Que é necessário que a comunidade como um todo, em diversas esferas, apoie as instituições que prestam serviço público.

A DIRETORIA

PRESIDENTE: Maria Margarete Schubert Dolbrowsky

1.º VICE-PRESIDENTE: Sérgio Gurgel Guida

2.º VICE-PRESIDENTE: Jair Carlos Pinto

1.º SECRETÁRIO: Esmael José Silva

2.º SECRETÁRIO: Carlos Pereira da Costa

1.º TESOUREIRO: Dilson José Silva

2.º TESOUREIRO: Rosaneia de Oliveira Pontes

CONSELHO FISCAL: Edmar Soares, Karin Elizabeth Abenda, Borst, Maria José Pinto Barbosa

NOTA: Qualquer pessoa que queira colaborar com a APAE, doando a quantia de 20 mil cruzeiros mensais, poderá entrar em contato com a instituição pelo telefone: 61-1846. Ajudem, pois a APAE precisa de você.

EXPEDIENTE

O JORNAL "FOI PRO ESPAÇO" é uma publicação semanal, com distribuição na cidade de Cachoeira Paulista, sendo sua sede situada à Rua Casemiro Pinto n.º 305, Cachoeira Paulista, São Paulo, CEP 12630.

Editora-Chefe e Jornalista Responsável — Maria do Carmo dos Santos — MT/DRT — SP — n.º 18255.

Diretor-Geral — José Roberto Sodero Victório.

Diretor Comercial — Geraldo Barbosa

Colunistas — José Roberto Sodero Victório e Luiz Adriano Fernandes.

Representante exclusivo em São Paulo, S. B. C. — Sistema Brasileiro de Comunicação Ltda. R. Vergueiro, 1071-Cep 01504-001

OBS: A diretoria deste jornal não se responsabiliza por artigos assinados.

Diagramado, composto e impresso na
ANTOLINE
GRÁFICA E EDITORA LTDA.
Rua Cel. Tamarindo, 356
GUARATINGUETA — SP

Sétymo Dystrycto
A sua Boutique em São Paulo
SHOPPING CENTER IBIRAPUERA LOJA A 33 PISO INFERIOR

Restaurante do Feijão

Comida por quilo

VENHA ALMOÇAR E JANTAR CONOSCO. SUA SATISFAÇÃO E ECONOMIA SÃO GARANTIDAS
DE 2ª A 6ª FEIRAS, DAS 11 AS 14:30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS DAS 11:30 AS 16 HORAS.
RUA CASEMIRO PINTO — CENTRO — CACHOEIRA PAULISTA

...na muita gente lá. Bastante mesmo. Todos queriam saber resultado. Estava marcado para cinco horas, mas como eu, estava atrasado. Afinal, muita coisa tinha que ser discutida, para saber quem seria o vencedor. Quanto isso, todos conversavam, dando esconder a ansiedade. A mesa rolava animada e o tema era só: Política. Claro, afinal, era uma reunião política, mas tanto o resultado não saísse, tuava em torno das possibilidades. Estavam reunidas pessoas com as diferentes idéias, linhas de

"O forasteiro"

A ESPERA DO RESULTADO

pensamento, propostas. Muitos brincavam, outros falavam sério. A única certeza era de quem em breve, todos saberiam o resultado. Fazia muito frio, mas mesmo assim havia gente sem blusa e até de bermuda. Pessoas interessadas, outros aflitos. O tema parecia importante. Chegou lá sem saber direito o porque da reunião e o que sairia

dali. Mesmo assim, fui. Sou curioso e observador.

Quando cheguei, muitos me olharam. Alguns, que já me conheciam, me cumprimentaram efusivamente, outros me olharam com curiosidade, outros ainda com cara de interrogação. Falei com alguns que esperavam o resultado do lado de fora da sala. Antes mesmo de entrar, tive que sair de novo. Providencial algumas coisas. Eu tinha pressa. Não queria perder o anúncio do resultado.

Voltei logo e quando percebi, o resultado seria divulgado. Entrei junto com alguns amigos e novamente muitos me olharam. Encostei-me no fundo da sala e esperei. Em breve surgiu uma senhora, até então desconhecida para mim, mas depois fiquei sabendo tratar-se de Ruth Botelho, ilustre filha dessa terra, escritora, extremamente inteligente, dona de uma simplicidade encantadora. A ela seria dado o privilégio de anunciar o vencedor.

Notei que cinco pessoas pareciam mais nervosas do que as demais e

logo concluí que elas estavam mais envolvidas do que os outros. Quando a senhora mencionada levantou-se, o silêncio foi imediato. Todos os olhares se voltaram para ela, que solenemente anunciou o tão esperado resultado. Daí para frente, muitas palmas, palavras emocionadas e de apoio irrestrito. Alguns cochichavam baixinho nos canos, outros sorriam, mas todos prestavam atenção no que estava sendo exposto.

Por uma questão de outros compromissos assumidos anteriormente, não pude esperar o final da reunião. Até que gostaria de ter ficado, escutando os comentários e considerações que, com certeza, foram feitas a seguir, mas infelizmente não pude. Em meio a muitos convites para "comemorar com uma cervejinha", fui embora, deixando para trás a sensação estranha de que tudo havia sido decidido, mas ainda havia muito para se decidir, que "a guerra estava para começar". Mas a esperança ocupava cada espaço daquele espaço, "estava" era bom, porque a certeza da vitória só desencorajava, enquanto que a possibilidade concreta de que ela aconteça estimula o trabalho. Foi embora, mas dei para trás apenas o começo de tudo, o início da caminhada.

JUIZO DA 145.ª ZONA ELEITORAL COMARCA DE CACHOEIRA PAULISTA PORTARIA 01/92

Juiz Eleitoral, Sr. SERGIO PAUJO GOMES, da 145.ª Zona Eleitoral do Estado de São Paulo, t exercicio das atribuições que se lhe conferem.

CONSIDERANDO que para o registro dos candidatos a Prefeito, ao-prefeito e Vereador dos Municípios de Cachoeira Paulista e Silveiras, nos termos do Artigo 89, inciso III, do Código Eleitoral.

CONSIDERANDO a necessidade de constar a origem e as mutações patrimoniais (Código Eleitoral, art. 94, § 1.º)

CONSIDERANDO que os preceitos da Resolução n.º 17.845, de 3 de fevereiro de 1.992, devem ser explicitados de conformidade com as características locais, especialmente no tocante à comprovação do gozo dos direitos políticos,

RESOLVE

Art. 1.º — para observância do disposto no artigo 34 da Resolução n.º 17.845, devem ser apresentados no Cartório da 145.ª Zona Eleitoral, no horário das 12:00 às 18:00 horas, os seguintes documentos para instruir o pedido de registro:

1. autorização do candidato em formulário, conforme modelo aprovado pela Resolução n.º 18.008, com assinatura reconhecida por Tabelião, ou Oficial de Registro das Pessoas Naturais;

2. certidão fornecida pelo Cartório Eleitoral de que o candidato é eleitor no município (Cachoeira Paulista ou Silveiras) ou requereu a sua transferência eleitoral para o município, até 24 de junho de 1.992;

3. prova de quitação para com o serviço militar;

4. prova de filiação partidária

fornecida pelo Cartório Eleitoral em que estiver inscrito.

5. certidão expedida pela Vara das Execuções Criminais de São Paulo (DECRIM)

6. certidão expedida pelo Cartório Distribuidor da Comarca relativamente aos feitos criminais, acompanhada das certidões de objetos de pé dos processos mencionados.

7. declaração de bens, de que constem a origem e as mutações patrimoniais (Código Eleitoral, art. 94, § 1.º)

8. se o candidato for ou foi funcionário público ou, ainda, exerceu ou exerceu atividade pública, certidão do órgão ou órgãos onde está ou esteve vinculado.

9. os itens 2 e 4 deverão ser apresentados num só documento.

Art. 2.º — Antes da apresentação dos pedidos de registro, o Partido, ou Coligação deve apresentar no Cartório Eleitoral:

1. cópia autêntica da Ata da Convenção em que feita a escolha dos candidatos, para arquivamento.

2. indicação de delegado para representação perante o Juiz Eleitoral.

3. relação nominal, em ordem alfabética, datilografada dos candidatos e respectivos números para observância do disposto no art. 35, da Resolução n.º 17.845.

Art. 3.º — Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação. Publique-se. Registre-se.

Cumpra-se. Cachoeira Paulista, 22 de junho de 1.992. Eu, Epaminondas N. Magalhães, Auxiliar do Cartório Eleitoral da 145.ª Zona Eleitoral, datilografei. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves Neto, Escrivão Eleitoral da 145.ª Zona Eleitoral, subscrevi.

SERGIO ARAUJO GOMES
JUIZ ELEITORAL

TERÊ - TÊ - TÊ

• Nesse dia 26 de junho, comemora mais um aniversário o nosso amigo Luis Cláudio Bustamante Ferreira, chamado carinhosamente "daquele objeto sem alga, que é chato de se carregar" (é bom não dizer "mala" pois pode dar problema). Ao Luis Cláudio, o melhor "mala" que conhecemos, o desejo de um feliz aniversário e o abraço de todos que fazem este jornal.

• Mais um baile no já extenso currículo do grupo USINA SOM. Desta vez foi na cidade de Cruzília, sul de Minas, no último sábado. Na mesma noite aconteceu um desfile de modas, em prol da formatura de 8.ª série e a seguir o baile, que, como das outras vezes, lotou o salão e fez a moçada dançar pra valer até às 4 horas da manhã. Sinal de competência.

• Está marcada a data para a apresentação da peça "Fé", produzida em conjunto pelo Grupo Fullano de Tai e o Balé Mudança. Será no próximo dia 28, domingo, no Clube Literário, a partir das 20 horas. Ingressos para não sócios ao preço de 2 mil cruzeiros. Vamos comparecer e prestigiar o talento

dos artistas cachoeirenses Jurgem Rodrigues, Luciano Pereira e Edson Valério de Souza (autor dos textos). A concepção e direção do espetáculo é de Jairo de Almeida Filho.

• A diretoria do jornal "Foi pro Espaço" agradece ao colunista SEVI RAZEC pelas boas vindas a nós oferecida em sua coluna ACONTECENDO, publicada no jornal "O CACHOEIRENSE" em sua última edição. Acreditamos que os jornais, bem como os outros meios de comunicação, devem ser feitos com o fim principal de informar e orientar e quando isso acontece, quem ganha é a população. Caso contrário, só funciona como veículo de desinformação. Mais uma vez obrigado pelo carinho.

• Agradecemos também a COLACAP, na pessoa de Pedro de Mendonça Salim, diretor de produção, ao convite para participarmos da Festa Junina COLACAP que aconteceu no dia 20 passado, no Sindicato Rural. Pedimos desculpas pela ausência, devido à viagem já marcada para o mesmo dia.

Auto Peças Vale do Paraíba

A MAIS COMPLETA DA CIDADE EM PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA O SEU VEÍCULO

Av. Severino Moreira Barbosa, 129 — Fone: 61-1765 — Centro — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

"HERRADO"

Sim, o título está errado. Chamou sua atenção? Pois é, alguns erros chamam atenção e até ficam famosos. Quem não se lembra do "Imexível"? Erros são comuns em tudo. Claro que existem erros que são propositalmente. Alguns matam. Um erro matou os tripulantes do ônibus espacial Challenger, outro afundou o Titanic, um outro, dizem, arrasou a cidade de Hiroshima. Outros ainda podem ser chamados de "HERROS", como por exemplo a Usina Angra I, que está construída em cima de uma falha geológica, na praia de Itaorna (que em Tupi-Guarani significa Pedra Mole). Tem mais. "HERRO" é exportar produtos, para de p o i s importá-los, preocupados com povos de lá.

O nosso idioma também não está livre de erros. Dia desses, o locutor da TV Bandeirantes, Elia Júnior, disse que o cockpit dos carros de corrida é um lugar "inconfortável". Quantas vezes Cid Moreira pediu desculpas por ter errado?

Nosso povo também ajuda. Estamos cansados de ouvir que o plural de degrau é "degrais", que a turma toda "estavam lá" ou o pessoal "já chegaram". O mais comum é a palavra PROBLEMA, que muitos insistem em dizer

"POBREMA". Dizem às línguas piadistas que quem tem um "po-brema", na verdade tem dois.

A gente brinca, mas muita coisa se perde com isso. Um exemplo: Este ano teremos eleições para prefeitos e vereadores. É comum os candidatos adotarem apelidos e registrá-los como segundo nome. Mesmo assim, existem pessoas que erram e muitos candidatos perdem votos.

Pelas ruas podemos ver erros grotescos em placas de propaganda. Nas feiras-livres é comum estarem vendendo "XUXU", roupa de "MOLETAO" ou "VENDESE" qualquer coisa. Alguém já comprou "ALIO"?

Todos podem dizer que o povo não tem culpa e outros "blá blá blás". Concordo que o povo prefere trabalhar para ter dinheiro a estudar. Mas, para uma linha de governo errada, é bem melhor que o povo seja ignorante, porque é mais fácil "controlá-lo". Todos os países chamados de terceiro mundo são assim.

Erros existem para serem corrigidos e não é vergonha nenhuma corrigir e ser corrigido. Com jeitinho se consegue ensinar o certo sem ofender. E o mundo seria chato se não fossem os erros.

Afinal "Herrado é humano"
ADRIANO

"EM DESTAQUE"

Sempre que houver oportunidade, o Jornal "Foi pro Espaço" irá publicar entrevistas com cachoeirenses que tenham algo de interessante a dizer ou mostrar, em qualquer área.

Nosso primeiro personagem "EM DESTAQUE" é o músico e compositor Marcelo Alguns (Marcelo Nanã), que saiu daqui para mostrar seu trabalho em outros lugares.

FPE — Do ponto de vista artístico, qual o motivo de sua viagem?

MA — Conhecer novas culturas, novas paisagens, me enriquecer musical e culturalmente. Um enriquecimento geral, com a finalidade de trazer tudo o que aprender para Cachoeira.

FPE — Por quais cidades você já passou e tocou?

MA — A primeira cidade foi Além Paraíba (MG), onde fiquei 15 dias. Consegui um pequeno espaço e um pequeno público. Depois fui para

Muriá (MG), onde fiquei cinco dias, tocando apenas em um bar. A seguir, fui para Cachoeiro do Itapemirim (ES), onde toquei em um bar, com sucesso. Fui então para Maratás (ES), onde toquei com compromisso apenas do público, que pagou pelo meu show. De lá fui para Guarapari (de carona), onde encontrei amigos

de Além Paraíba e voltei com eles para lá, onde fiquei mais quinze dias, conquistando o público da cidade. Dei uma entrevista na rádio onde tocaram uma fita com minhas músicas. De lá fui para Vitória com os mesmos amigos e fiquei um mês e meio atado da música, construindo uma casa num terreno emprestado por um amigo de Além Paraíba. Depois desse período, voltei para a música, com contratos para tocar em duas casas noturnas nos finais de semana. Passei novamente em Além Paraíba onde fiz shows durante quinze dias.

FPE — Das cidades por onde passou, qual seria a sua "segunda" Cachoeira?

MA — Sem dúvida que é Além

Paraíba. A recepção que eu, do público de lá é a mesma que tenho aqui. Lá eu me sinto em

FPE — Qual seria seu projeto a segunda fase da viagem?

MA — Conquistar realmente o público de Vitória e com isso meu primeiro disco. De lá irei para Belo Horizonte.

FPE — Você pretende contar carreira solo ou quer montar um

po? MA — Pretendo montar um grupo de preferência com músicos da FPE. Além do seu trabalho lento, o que levou daqui para lá, MA — O sotaque, nossa

nossa história. Inclusive toquei tanta uma música que fiz para cachoeira, "Conto da minha mãe explicando bastante a letra.

FPE — Você tem contato com algum estúdio, para um projeto sério?

MA — Quando sai de Vitória, em aberto uma segunda etapa com o diretor de áudio-visual EMATER, sobre a possibilidade de cluir minhas músicas como tema programas rurais de Vitória, que transmitidos pela Rede Globo.

FPE — O exterior está nos

planos? MA — Está, mas não é coisa creia. Não seria um projeto, sei

sonho. Quero me estabelecer na para não servir de mão-de-obra

para os gringos.

FPE — Finalmente, você tem

jetos para shows aqui?

MA — Sim, mas na próxima

que vier aqui. Não pretendo sem mostrar meu trabalho. Em

os meus shows, meu empresário também cachoeirense Claudir

tre.

MARCELO AUGUSTO DOS SANTOS

ALVES (MARCELO ALGUNS) tem

anos e é filho de BENEDITO AL

E CIRENE MARQUES DOS SANTOS

ALVES.

Entrevista realizada por JURAM

RODRIGUES

VOCE PROCUROU

Matérias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES
LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETA

RADIO PIRATININGA AM-610 KHZ — GUARATINGUETA
MAIS LIBERDADE EM SEU RADIO

Classificados

VENDE-SE FIAT 147 GLS, ano 81, álcool, em bom estado. Valor: 4 milhões. Tratar fone 52-6973 - Lorena.

Aluga-se apartamento, 3 dormitórios, grande, vertical, com duas Av. Cel. Domiciano, 78 Centro. Tratar fones 61-1857 e 61-1936

— VENDE-SE um freezer grande, vertical, com duas tampas. Tratar a rua Major Lombardi, 45, Margem Esquerda.

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA

Espaço aberto

INFLUÊNCIAS

Influência é a ação que algo ou alguém exerce sobre outra pessoa. E como ação, exerce influência positiva ou negativa. Como exemplos, temos ao nosso redor todo dia, fatos conseqüentes dela.

A influência de escândalos políticos na economia nacional, a massificação das TVs sobre a população, o destino dos países pobres por influência de qualquer país de primeiro mundo, as influências de pessoas para pessoas, ambiente para pessoas e vice-versa e ainda de ambiente para ambiente.

A novela PC Farias a cada dia abala mais e mais a frágil estrutura de nossa economia, num desfile de pronunciamentos. Um verdadeiro atestado de ignorância para o Brasil e o mundo.

As outras novelas, em rede que quase nacional, ditando modo, comportamento, criando situações que de certo modo "fazem a cabeça" do povo.

Na política mundial, vemos as grandes potências interferirem nos problemas sócio-econômicos, nos países de terceiro e quarto mundos. Essa influência também é sentida na política na-

cional, quanto as artimanhas dos nossos "representantes".

De pessoa a pessoa, as influências são perceptíveis em detalhes de personalidade de membros de uma mesma família, elementos de mesma convivência e indivíduos de capacidade intelectual maior do que outros.

O próprio clima atua como influência sobre o indivíduo em todos os aspectos. O Homem atua de maneira impiedosa sobre o ambiente. Já esse próprio ambiente age sobre ele mesmo, a exemplo do que tivemos essa semana, quando assistimos o eclipse solar total no extremo sul do país. Esse fenômeno espetacular faz com que os animais mudem seu comportamento durante o acontecimento, devido ao escurecimento da área. Os pássaros deixam de cantar e se recolhem e os animais noturnos saem de seus ninhos e tocas.

A própria lua é a rainha das influências, desde a real, nas marés, até as folclóricas, quanto ao ao crescimento de cabelos, regímes, entre outras.

Entre boas e más influências, nós mesmos a exercemos uns sobre os outros.

Até a semana que vem
ADRIANO

"EM DESTAQUE"

Nessa semana, nosso personagem "Em Destaque" é o músico e compositor Jorge Abdo Chalita, que nos últimos anos tem levado o nome de Cachoeira a várias cidades, participando de vários festivais. Ele tem coisas interessantes para contar sobre sua carreira.

FPE — O que levou você a ser músico?

JC — Foi o encanto que meu avô, do lado materno, Gerônimo Tavares, expressava por meio de melodias em seu violão.

FPE — Além da música, você se envolve com outras artes?

JC — Com artes cênicas. Agora estou parado, mas já trabalhei com artes plásticas e fiz dois filmes Super 8.

FPE — A música então seria sua maior paixão dentro das artes?

JC — Sem dúvida nenhuma.

FPE — Qual foi o festival mais importante que você já participou?

JC — Pessoalmente, foi o primeiro festival que ganhei, em Lorena, no ano de 1977. Profissionalmente foi em Pinheiral (RJ), onde tive que me submeter a uma banca examinadora de alto nível. Emocionalmente foi em Barro do Pirai (RJ), onde me deparei com Herivelto Martins e Braguinha e consegui, no mesmo evento uma nota 10 na minha música Alegria de Palhaço. Emocionalmente porque se tratavam de dois gênios da Marcha Rapcho.

FPE — Além de artista você é professor, fazendeiro e pai de família. Como administra seu tempo?

JC — Essa é uma pergunta difícil de responder porque eu não sei conciliar o tempo. Quando pego para fazer alguma coisa, me dedico de corpo e alma e esqueço de outras coisas também importantes.

FPE — Você teve convite para

mostrar seu trabalho na Inglaterra que resolveu em relação a este convite?

JC — Faltou coragem para ir o meu chão.

FPE — Qual é seu maior como artista?

JC — Que o meu disco seja conhecido de tal maneira que os que interpretes de âmbito não conheçam e se interessem em aquilo que eu componho.

FPE — Fale sobre o disco.

JC — O nome do disco é Seria Quero-Quero ou Pontinha: sica minha e do Marcelo Almas em função da escolha das grafias eu e minha esposa achamos mais suave a foto errada que junto com meu próprio nome assume a minha maneira de encarar problemas de ordem social, econômica, religiosa e a mudança de comportamento das pessoas em sua vida e ao amor.

FPE — Você compôs música para o disco?

JC — Compus. Chama-se 3 ro Ensaio.

FPE — Do que fala essa música?

JC — Da descoberta do crime de uma forma pessoal.

FPE — Para finalizar, quando pretende fazer o lançamento do disco?

JC — A idéia do lançamento princípio na segunda quinzena de julho, no encerramento da Semana do Artista Cachoeirense, no Literário, se for possível.

JORGE ABDO CHALITA 35 anos, é paulistano de nascimento, cachoeirense por adoção de Abdo Milhem Chalita e Tavares. Entrevista realizada por Juran: drigueus

INFORME PUBLICITÁRIO

AGRADECIMENTO

Cumprimentamos o Exmo. Sr. Aloisio Vieira, Prefeito Municipal e o Ilmo. Sr. Silvio Copucho Hummel, presidente da Comissão da Festa de Santo Antonio pela bonita e bem organizada festa ao nosso padroeiro. Agradecemos em nosso nome e de demais cachoeirenses que se apresentaram nas festividades, o apoio da Prefeitura Municipal que sem-

pre abre um espaço em suas programações de festas, bailes e shows para que artistas cachoeirenses se apresentem, podendo assim divulgar o seu trabalho para amigos e conterrâneos. Nós, so muito obrigado e a certeza que os "santos da terra", com apoio, "fazem milagres".

GRUPO USINA SOM

VOCE PROCUROU

Matérias primas para alimentos

E NÃO ENCONTROU?

Vá na ANTOLINE

QUE TEM! — E OS PREÇOS SÃO OS MELHORES

LOJA 1 — Rua Cel. Tamarindo, 162 — FONE: (0125) 32-2199
LOJA 2 — Rua Cel. Tamarindo, 503 — FONE: (0125) 32-2072
GUARATINGUETA

Sestari e Sestari Material de Construção

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO. DO BÁSICO AO ACABAMENTO.
TEMOS OS MENORES PREÇOS. ESPERAMOS SUA VISITA.

Rua Cel. Domiciano, 432 — Fone: 61-1518 — CACHOEIRA PAULISTA